



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

BRINQUEDOTECA DA FAED: UM CONTEXTO LÚDICO PARTICIPATIVO PARA AFIRMAR A CIDADANIA DA CRIANÇA

AUTOR PRINCIPAL: Sabrina Trevisan Schuster

CO-AUTORES: Ana Júlia da Silva Ferreira, Mariane dos Santos, Milca Valéria Neves e Willian Rombaldi.

ORIENTADOR: Rosana Coronetti Farenzena.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Nunca como agora se falou tanto em autonomia das crianças, entretanto são reduzidos os seus tempos livres, o uso e gestão dos espaços de jogo e de brincadeira. Essa condição paradoxal se aplica a muitos dos direitos da criança, apesar do importante avanço jurídico, crianças continuam a ser vítimas da pobreza, das guerras e diferentes formas de exclusão social. Na Brinquedoteca recebemos mais de duas mil crianças por ano, nessas interações nossas intencionalidades estão direcionadas a um contexto estável e aberto à participação infantil. Nas diversas subcategorias etárias, os visitantes são reconhecidos na sua capacidade de expressão e como sujeitos com voz própria e influência sobre escolhas de materiais, espaços, atividades, pares de brincadeira etc. No presente trabalho procuramos evidenciar as práticas de um espaço formativo atento às contradições inerentes à infância, especialmente a do seu distanciamento da natureza.

DESENVOLVIMENTO:

A ideia de proteção das crianças, disseminada internacionalmente a partir da Convenção Sobre os Direitos da Criança de 1989, responde, em parte, por um contexto de diluição de fronteiras entre o cuidado necessário e a apropriação invasiva das culturas infantis, pelos adultos. Essa tendência é visível nas famílias, escolas, cidades...



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Cenas de crianças em jogos e brincadeiras nas ruas pertencem passado. A norma da infância associa a rua a perigo, os tempos livres a um desperdício educativo, de tal forma que as crianças das diferentes subcategorias etárias tem grande parte do dia preenchido por decisões dos adultos: pais, cuidadores, professores, treinadores... Essa azáfama educativa não leva em conta que a interatividade é uma das características estruturantes das culturas infantis (SARMENTO, 2012 e 2015). As crianças precisam de tempo para brincar com o outro que pode ser real, virtual ou imaginário e secundarizar essa e outras características sociais geracionais, é condiciona a infância na sociedade. A ocupação arbitrária dos tempos e espaços da criança também desconsidera a necessidade de liberdade infantil para experienciar e desafiar capacidades motoras, explorar materiais, partilhar impressões e vivências com os pares, entre as quais a criação de artefatos e ambientes lúdicos - o que envolve escolhas e transformação da ordem estabelecida. O dia a dia das crianças é feito de contato com brinquedos tecnológicos, muitas vezes escolhas dos pais que os consideram brinquedos com forte apelo para distrair e "ocupar" os pequenos nos tempos livres, esta colonização equivale a um brincar silencioso, submisso às regras pronta e de baixa circulação pelo espaço. A experiência na Brinquedoteca subverte esse modelo, por vários motivos: 1º - prezamos pela conexão interior e exterior, de forma que somente em dias de chuva as crianças não brincam com liberdade no entorno da brinquedoteca. Barrancos, rampas, cepos de madeira, escadas externas são continentes lúdicos, explorados livremente pelas crianças das diversas idades. Para uma criança pequena subir e descer, pelos próprios recursos, um barranco junto a calçada que leva á rua é um marco de autonomia, autoconhecimento e autoestima própria. Essa interpretação nos é possível pela atenção continua às especificidades de cada criança e do seu grupo. 2º - Reconhecemos e validamos a ação influente da crianças na escolha dos espaços, das ações realizadas, do material utilizado, bem como dos significados e funções que lhes são atribuídos. 3º - Numa experiência estética, sensorial e lúdica, diversos materiais naturais, peças soltas e brinquedos estão a disposição das crianças, numa organização não estereotipada que convida a escolhas autorais. 4º - Ao planejar contemplamos a articulação de tempos livres com atividades orientadas abertas à co-criação dos brincantes. 5º Estabelecemos condições para o diálogo contínuo da criança conosco e criamos condições para o exercício da sua participação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Na Brinquedoteca as práticas com crianças visam garantir um contexto lúdico participativo, o que nada mais é que garantir condições para o exercício da cidadania infantil. Consideramos que praticar a cidadania é condição para aprender a cidadania. Afinal, conforme Farenzena e Pereira (2015), uma cultura de proteção excessiva impede a emergência da cultura de pares, pelo que as crianças não precisam de "gaiolas douradas e almofadas".

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

FARENZENA, R. C. & PEREIRA, B. O. Gaiolas douradas e almofadadas não fazem bem a ninguém. In SOUZA, E. R., NASCIMENTO, J. V., AZEVEDO, E. S. & OLIVEIRA, B. O. (Eds.), Educação Física, Lazer e Saúde: interfaces ao desenvolvimento humano. Florianópolis: UDESC, 2015. v. 6. P. 179-204.

SARMENTO, Manuel J. A criança cidadã: vias e encruzilhadas, Imprópria. Política e pensamento crítico. Lisboa, Portugal: UNIPOP, 2012. Nº 2: 45-49.

SARMENTO, Manuel J. Uma Agenda Crítica Para os Estudos da Criança, 2015. www.curriculosemfronteiras.org acesso em: 10 de agosto de 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Com liberdade em explorar o meio natural no entorno da Brinquedoteca, nossa pequena visitante mostrou-se determinada a descer um relvado em declive. Deu inúmeras evidências da capacidade infantil para avaliar e gerir pequenos riscos, ou seja, aventurar se no espaço com segurança. Etapas de sua descoberta:

1.



2.



3.



4.

